

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Meio-Norte
Ministério da Agricultura e Pecuária*

ISSN 0000-0000 / e-ISSN 0000-0000

Eventos Técnicos & Científicos



Agosto, 2024

Anais

IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte

8 a 10 de novembro de 2023
Teresina, PI

*Embrapa Meio-Norte
Teresina, PI
2024*

Embrapa Meio-Norte

Av. Duque de Caxias, 5.650,
Bairro Buenos Aires
Caixa Postal 01
64008-480, Teresina, PI
www.embrapa.br/meio-norte
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Comitê Local de Publicações

Presidente

Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara

Secretário-executivo

Jeudys Araújo de Oliveira

Membros

*Lígia Maria Rolim Bandeira, Edvaldo
Sagrilo, Orlane da Silva Maia, Luciana
Pereira dos Santos Fernandes, Francisco
José de Seixas Santos, Paulo Henrique
Soares da Silva, João Avelar Magalhães,
Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira,
Alexandre Kemenes, Ueliton Messias,
Marcos Emanuel da Costa Veloso e José
Alves da Silva Câmara*

Edição executiva

Lígia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto

Francisco de Assis David da Silva

Normalização bibliográfica

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

Projeto gráfico

Leandro Sousa Fazio

Diagramação

Jorimá Marques Ferreira

Publicação digital: PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Meio-Norte

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Meio-Norte (9. : 2023 : Teresina, PI).

Anais da IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte / IX Jornada Científica da Embrapa Meio-Norte, Teresina, PI, 8 a 10 de novembro de 2023. – Teresina : Embrapa Meio-Norte, 2024.

PDF (92 p.) ; 21 cm x 29,7 cm. – (Eventos técnicos & científicos / Embrapa Meio-Norte ; ISSN ; 001).

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Agricultura. 4. Pecuária. 5. Tecnologia. I. Título. II. Série. III. Embrapa Meio-Norte.

CDD 607 (21. ed.)

Orlane da Silva Maia (CRB-3/915)

© 2024 Embrapa

Desempenho simbiótico de bactérias diazotróficas em genótipos de feijão-mungo

Jainara Figueredo da Cruz⁽¹⁾, Rosa Maria Cardoso Mota de Alcantara⁽²⁾ e Victor Breno Campelo Lima⁽³⁾

⁽¹⁾Estudante de Agronomia/UESPI, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Meio-Norte, jainaradacruz@aluno.uespi.br. ⁽²⁾Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, rosa.m.mota@embrapa.br. ⁽³⁾Mestrando em Agronomia/UFPI, victorbreno1000@gmail.com

Resumo – O feijão-mungo (*Vigna radiata* L. Wilczek) estabelece simbiose com bactérias diazotróficas (rizóbios), que propiciam o nitrogênio necessário ao desenvolvimento vegetal, porém, ainda não existem estirpes recomendadas para essa cultura, o que reforça a necessidade de estudos de eficiência simbiótica. Assim, este trabalho objetivou avaliar o desempenho simbiótico de rizóbios em genótipos de feijão-mungo. Conduziu-se um experimento em Teresina, PI, no ano de 2022/2023, em delineamento experimental de blocos casualizados, com quatro repetições e esquema fatorial 5 x 2, constituídos por cinco fontes de N (N fixado pelas estirpes SEMIA-587, SEMIA 5019, SEMIA 6461, N sintético e N do solo) e dois genótipos de feijão-mungo, dos quais uma cultivar (BRS Esperança) e uma linhagem (BRA-000027). Avaliaram-se os componentes da nodulação em duas fases: desenvolvimento vegetativo (25 dias após emergência-DAE) e floração (37 DAE). Nas duas fases, foram avaliados: número de nódulos (NN), massa seca de nódulos (MSN), comprimento da raiz (CR) e massa seca da raiz (MSR). Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ($p < 0,05$). Aos 25 DAE, os genótipos BRS Esperança e BRA-000027 apresentaram maiores NN com as estirpes SEMIA 587 e SEMIA 5019. Aos 37 DAE (floração), a cultivar BRS Esperança foi superior em NN associada às estirpes SEMIA 587, SEMIA 5019 e SEMIA 6461 em relação ao N-sintético, enquanto a linhagem BRA-000027 apresentou maior NN associada às estirpes SEMIA 587 e SEMIA 6461. Em MSN, aos 25 DAE, nos tratamentos com SEMIA 587 e SEMIA 5019 associadas à BRS Esperança, observou-se diferença estatística significativa em relação aos demais tratamentos. Comparando-se os dois genótipos, a BRS Esperança foi superior à BRA-000027 nos tratamentos inoculados. Na fase dos 37 DAE, a BRS Esperança e a BRA-000027 apresentaram simbiose favorável à MSN com as estirpes SEMIA 587, SEMIA 5019 e SEMIA 6461. Quanto ao CR, aos 25 DAE e aos 37 DAE, os resultados foram semelhantes, e os genótipos BRS Esperança e BRA-000027 não apresentaram diferença significativa em relação à inoculação e ao N-sintético. Em relação à MSR, nas duas coletas, não foi identificada diferença significativa quanto às cultivares BRS Esperança e BRA-000027 entre os tratamentos inoculados e a adubação nitrogenada. Conclui-se que há maior desempenho simbiótico das estirpes SEMIA 587 e SEMIA 5019 associadas à cultivar BRS Esperança, o que se reflete no incremento de números de nódulos, de massa seca de nódulos, de comprimento de raiz e de massa seca de raiz.

Termos para indexação: *Vigna radiata*, inoculantes, rizóbios.

Apoio financeiro: PIBIC/CNPq/Embrapa Meio-Norte.